

PLANEJAMENTO MATERNAL

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

(MÊS DAS CRIANÇAS)

18 À 22 DE OUTUBRO

SEGUNDA-FEIRA

Atividade: História: A velhinha que dava nome às coisas

<https://youtu.be/oMLLpEJA2xg>

A VELHINHA QUE DAVA NOME ÀS COISAS

CYNTHIA RYLANT

ERA UMA VEZ UMA VELHINHA QUE ADORAVA DAR NOME ÀS COISAS. ELA APELIDOU SEU VELHO CARRO DE BETO. A VELHA POLTRONA ONDE DESCANSAVA APELIDOU DE FRIDA. CHAMAVA A VELHA CAMA ONDE DORMIA DE BELINHA. E À SUA VELHA CASA DEU O NOME DE GLÓRIA.

TODA MANHÃ ELA SE LEVANTAVA DE BELINHA, TOMAVA UMA XÍCARA DE CAFÉ SENTADA EM FRIDA, TRANCAVA GLÓRIA E DIRIGIA BETO ATÉ O CORREIO. ELA SONHAVA EM RECEBER UMA CARTA DE ALGUÉM, MAS TUDO O QUE RECEBIA ERAM CONTAS.

A VELHINHA NUNCA RECEBIA NENHUMA CARTA PORQUE TODOS OS SEUS AMIGOS JÁ HAVIAM MORRIDO. ISSO A PREOCUPAVA. ELA NÃO GOSTAVA DA IDEIA DE ESTAR SÓ, SEM NINGUÉM A QUEM ELA PUDESSE CHAMAR PELO NOME.

ENTÃO, ELA COMEÇOU A DAR NOME ÀS COISAS. MAS SÓ DAVA NOME ÀS COISAS QUE SABIA QUE DURARIAM MAIS DO QUE ELA. SEU CARRO, BETO, ERA MAIS FORTE E ÁGIL DO QUE QUALQUER OUTRO; SUA POLTRONA, FRIDA, CONTINUAVA PERFEITA; E NUNCA OUVIRA NEM UM RANGER OU ESTALIDO DE SUA VELHA CAMA, BELINHA.

E SUA CASA, GLÓRIA, ESTAVA EM PÉ HÁ MAIS DE CEM ANOS E NÃO PARECIA TER MAIS DO QUE VINTE.

A VELHINHA SABIA QUE NÃO SOBREVIVERIA A NENHUMA DESSAS COISAS E ESSA IDEIA A DEIXAVA TRANQUILA.

UM DIA, QUANDO ELA ESTAVA LAVANDO A LAMA DE BETO, DIZENDO-LHE QUE GLÓRIA NÃO GOSTAVA DE SER VISTA COM UM CARRO SUJO À SUA FRENTE, UM CACHORRINHO MARROM APARECEU NO PORTÃO DO JARDIM, (A VELHINHA NÃO DERA NOME AO PORTÃO PORQUE AS DOBRADIÇAS HAVIAM ENFERRUJADO E ELA SABIA QUE O PORTÃO NÃO DURARIA MUITO MAIS TEMPO).

O CACHORRINHO ABANOU O RABO. PARECIA ESTAR COM FOME. DE PÉ, AO LADO DE BETO, A VELHINHA FICOU OLHANDO PARA O CACHORRINHO DEMORADAMENTE.

- HUMMM – ELA MURMUROU.

ENTÃO, ELA FOI ATÉ GLÓRIA, PEGOU UM PEDÇO DE PRESUNTO NA GELADEIRA E SAIU NOVAMENTE.

ELA DEU O PRESUNTO PARA O CACHORRINHO ESFOMEADO E MANDOU QUE ELE FOSSE PARA CASA. ELA LHE DISSE QUE BETO SEMPRE FAZIA OS CACHORRINHOS PASSAREM MAL; QUE FRIDA NUNCA PERMITIA QUE CACHORROS SENTASSEM NELA E QUE BELINHA NÃO COMPORTAVA UM ADULTO E UM CACHORRINHO. ALÉM DISSO, GLÓRIA NÃO TOLERAVA PELO DE CACHORRO.

E O CACHORRINHO FOI EMBORA.

MAS NO DIA SEGUINTE, LÁ ESTAVA ELE DE NOVO. A VELHINHA ESTAVA SENTADA EM FRIDA, LENDO UM LIVRO SOBRE SEMPRE-VIVAS, QUANDO VIU O CACHORRINHO PELA JANELA.

- VÁ PARA CASA! – ELA GRITOU.

O CACHORRINHO ABANOU O RABO QUANDO A VIU.

- VÁ PARA CASA! – ELA GRITOU MAIS UMA VEZ.

MAS O CACHORRINHO CONTINUOU ABANANDO O RABO. A VELHINHA NOTOU QUE ELE AINDA PARECIA TER FOME, ENTÃO ELA FOI ATÉ A GELADEIRA.

ELA LHE DEU UM PEDAÇO DE QUEIJO E DOIS BISCOITOS, E O MANDOU EMBORA NOVAMENTE.

E ELE FOI.

NAQUELA NOITE, ENQUANTO AFOFAVA O TRAVESSEIRO DE BELINHA, ELA PENSOU NO CACHORRINHO. “ELE É TÃO BONITINHO”, PENSAVA ELA. “É MUITO BONITINHO MESMO”. CONTINUOU PENSANDO.

MAS ELE NÃO PODIA FICAR. SE FICASSE, ELA TERIA DE DAR UM NOME AO CACHORRINHO. E ELE NUNCA DURARIA TANTO QUANTO GLÓRIA, FRIDA, BETO OU BELINHA. TALVEZ ELA DURASSE MAIS DO QUE ELE E NÃO QUERIA ARRISCAR. ELA NÃO QUERIA VIVER MAIS DO QUE QUALQUER OUTRO AMIGO.

ERA MELHOR CONTINUAR MANDANDO-O EMBORA.

TODOS OS DIAS O CACHORRINHO MARROM VINHA ATÉ O PORTÃO DA VELHINHA. TODOS OS DIAS ELA O ALIMENTAVA E O MANDAVA EMBORA. ELE SEMPRE IA, MAS SEMPRE VOLTAVA NO DIA SEGUINTE.

E FOI ASSIM DURANTE MESES. O CACHORRINHO CRESCEU, CRESCEU, ATÉ QUE NÃO ERA MAIS FILHOTE. ERA UM CACHORRO ADULTO. E CONTINUAVA SENDO UM CACHORRO SEM NOME. DURANTE OS MESES QUE SE PASSARAM, A VELHINHA HAVIA COMPRADO UMA CÔMODA NOVA, QUA APELIDARA DE BERTA, UM CARRINHO DE MÃO, QUE APELIDARA DE FRED, E UM PORCO DE CIMENTO PARA SEU JARDIM, QUE APELIDARA DE CACO. MAS O CACHORRO QUE ELA ALIMENTAVA FIELMENTE TODOS OS DIAS NO PORTÃO AINDA NÃO TINHA NOME. COMO NÃO TINHA NOME, A VELHINHA NÃO SE PREOCUPAVA EM SOBREVIVER A ELE, E POR ISSO SE ACHAVA MUITO ESPERTA.

UM DIA O CACHORRO MARROM NÃO APARECEU NA CASA DA VELHINHA. SENTADA EM FRIDA, ELA FICOU DE OLHO NO PORTÃO O DIA INTEIRO, MAS O CACHORRO NÃO VEIO. A VELHINHA FICOU TRISTE.

NO DIA SEGUINTE, NOVAMENTE, O CACHORRO NÃO APARECEU. A VELHINHA DIRIGIU BETO PELA CIDADE PROCURANDO O CACHORRO, MAS NÃO ENCONTROU. ELA FICOU MAIS TRISTE AINDA.

NO DIA SEGUINTE AO DIA SEGUINTE, QUANDO O CACHORRO AINDA NÃO HAVIA APARECIDO, A VELHINHA ENTENDEU QUE TINHA QUE FAZER ALGUMA COISA.

ELA PEGOU O TELEFONE E LIGOU PARA O CANIL DA PREFEITURA.

- VOCÊS PEGARAM UM CACHORRO MARROM? – ELA PERGUNTOU AO ENCARREGADO DO CANIL.

- TEMOS UM CANIL CHEIO DE CACHORROS MARRONS, MADAME – ELE RESPONDEU. – O SEU ESTAVA USANDO COLEIRA COM NOME DELE?

- NÃO – RESPONDEU, TRISTEMENTE, A VELHINHA. E DESLIGOU O TELEFONE.

A VELHINHA SENTOU-SE E FICOU PENSANDO NO CACHORRO MARROM QUE NÃO TINHA COLEIRA COM NOME. ONDE QUER QUE ESTIVESSE, NINGUÉM SABERIA QUE ELE TINHA DE VIR TODOS OS DIAS ATÉ SEU PORTÃO PARA QUE ELA LHE DESSE DE COMER E O MANDASSE EMBORA DEPOIS; QUE AS COISAS TINHAM DE SER SEMPRE DESSA FORMA. O CACHORRO MARROM NÃO TINHA COLEIRA, NÃO TINHA NOME E NINGUÉM PODERIA SABER SOBRE SUA HISTÓRIA.

A VELHINHA TOMOU UMA DECISÃO. TRANCOU GLÓRIA, ENTROU EM BETO E FOI ATÉ O CANIL DA PREFEITURA. ELA FALOU PARA O ENCARREGADO:

- VIM PROCURAR MEU CACHORRO.

ELE PERGUNTOU DE QUE COR ERA O CACHORRO.

- É MARROM – ELA RESPONDEU.

ELE PERGUNTOU QUANTOS ANOS TINHA O CACHORRO.

- CERCA DE UM ANO – ELA DISSE.

ENTÃO, ELE PERGUNTOU QUAL ERA O NOME DO CACHORRO.

A VELHINHA PENSOU UM POUCO. LEMBROU-SE DOS NOMES DE TODOS OS AMIGOS QUERIDOS AOS QUAIS ELA HAVIA SOBREVIVIDO. VIU SEUS ROSTOS SORRIDENTES, LEMBROU-SE DE SEUS NOMES E PENSOU EM COMO TIVERA A SORTE DE TER CONHECIDO ESSES AMIGOS. “SOU UMA VELHA SORTUDA”, ELA PENSOU.

- O NOME DO MEU CACHORRO É SORTUDO – ELA DISSE AO ENCARREGADO DO CANIL.

O ENCARREGADO DO CANIL A LEVOU ATÉ UM GRANDE QUINTAL CHEIO DE CACHORROS BRANCOS, CACHORROS PRETOS E CACHORROS MARRONS. A VELHINHA OLHOU AO REDOR ATÉ QUE AVISTOU SEU CACHORRO MARROM SENTADO EM FRENTE AO PORTÃO. ELE ESTAVA OLHANDO PARA BETO, ESTACIONADO ALI FORA.

A VELHINHA GRITOU: - AQUI, SORTUDO! – E, AO SOM DE SUA VOZ, O CACHORRO MARROM VEIO CORRENDO.

DAQUELE DIA EM DIANTE, SORTUDO MOROU COM A VELHINHA E SEMPRE OBEDECIA QUANDO O CHAMAVA PELO NOME. PARECE QUE BETO NÃO FAZIA MAL A TODOS OS CACHORROS E FRIDA NÃO SE INCOMODOU DE ELE SENTAR NELA. GLÓRIA TAMBÉM NÃO LIGOU PARA OS PELOS DO CACHORRO.

E TODAS AS NOITES BELINHA FAZIA QUESTÃO DE SE ESTICAR BEM PARA QUE NELA COUBESSE UM CACHORRO MARROM SORTUDO... E A VELHINHA QUE LHE DERA O NOME.

Materiais:

- acesso à internet/material escrito
- revistas
- folha de papel
- tesoura
- cola
- lápis

Desenvolvimento:

Leia a história para seu filho e depois conversem sobre os objetos que a velhinha dava nome. Agora faça um desenho ou recorte de revista um objeto, cole na folha de papel e dê um nome para ela. Ajude sua criança a escrever o nome, enfatizando as letras que ela já conhece.

Objetivos:

- valorizar a escrita
- ouvir história
- reconhecer as letras
- trabalhar o letramento

TERÇA-FEIRA

Atividade: Brincadeira da sua infância

Materiais:

- materiais necessários para desenvolver a brincadeira

Desenvolvimento:

Converse com sua criança sobre as brincadeiras e brinquedos de sua infância e qual era a preferida, se tiver fotos e registros mostre para ela. Por fim escolha uma brincadeira para ensinar e brinquem em sua casa/escola. Depois não se esqueça de compartilhar conosco, pois também queremos saber.

Objetivos:

- interagir com os familiares
- brincar
- desenvolver coordenação motora
- fazer comparações

QUARTA-FEIRA

Atividade: Brincadeiras com água

Materiais:

- esguicho ou borrifador de água
- roupa leve

Desenvolvimento:

Leve a criança para um local aberto, que não tenha problema de molhar ou até o chuveiro se você tem uma bacia grande. Jogue água nas crianças e deixe que brinquem livremente. Os borrifadores de água também fazem bem as vezes do esguicho e divertem-nas bastante.

Objetivos:

- desenvolver coordenação motora
- interagir entre os pares/família
- valorizar a importância da água para os seres vivos

QUINTA-FEIRA

Atividade: Fantasia

Materiais:

- elementos diversos para compor sua fantasia

Desenvolvimento:

Vamos vestir uma fantasia, mas também pode ser uma fantasia criada por vocês mesmo, vale a saia da mãe, a camisa do pai, uma tiara ou chapéu diferente, uma camisa de super-herói, uma maquiagem, aquilo que vocês tiverem em casa.

Objetivos:

- desenvolver a criatividade
- participar de diferentes propostas
- soltar a imaginação
- trabalhar o faz-de-contas

SEXTA-FEIRA

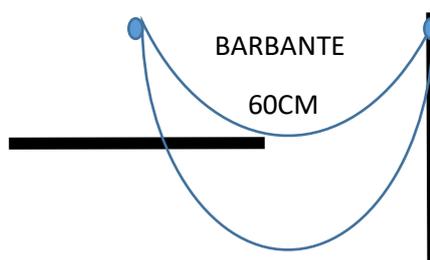
Atividade: BOLHA DE SABÃO GIGANTE

Materiais:

- recipiente para colocar o líquido (pode ser uma forma de assar bolo)
- colher
- água
- detergente
- açúcar
- 2 palitos/varetas
- barbante (1 pedaço de 60cm e outro de 1m)
- fita adesiva

Desenvolvimento:

Prenda os dois palitos com fita adesiva nos dois pedaços de barbante.



1M

A mistura para as bolhas:

2 copo de água

1 copo de detergente

Meio copo de açúcar

Misturar tudo dentro do recipiente. Segurar as varetas nas mão e mergulhar o barbante no líquido e sair contra o vento fazendo as bolhas gigantes. Como faz uma meleca de água e sabão, É ideal é fazer a brincadeira em um espaço amplo, pois faz um pouco de “meleca” no chão.

Objetivos:

- desenvolver coordenação motora
- brincar
- trabalhar quantidades
- interagir

ATIVIDADES DE 25 A 29 DE OUTUBRO

TEMA: ESTAÇÕES DO ANO

SEGUNDA-FEIRA

ATIVIDADE: MÚSICA ESTAÇÕES DO ANO

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Folha avulsa;
- Lápis grafite;
- Lápis de cor ou giz de cera.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;

- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “PALAVRA CANTADA-VAI E VEM DAS ESTAÇÕES” – LEGENDA”, disponível em : <https://youtu.be/IEKJ-TkWAok> ;
- Em seguida, converse com a criança sobre as estações do ano apresentadas na música (Primavera ,nascem muitas flores; Verão , faz muito calor; Outono, as folhas caem; Inverno, faz muito frio.);
- Caso não tenha acesso à internet, apenas converse com a criança a respeito das estações do ano, explicando as características de cada estação;
- Pegue a folha avulsa e peça para que a criança faça um desenho da estação que ela mais gosta e pinte;
- Ao término do desenho, peça para que a criança fale o que desenhou, o nome das cores que utilizou no seu desenho;
- O adulto deverá escrever no desenho a Estação escolhida pela criança;
- Não se esqueça de tirar uma foto da sua atividade e compartilhar com os colegas do grupo.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical;
- Reconhecer as cores e relaciona-las aos elementos da natureza e suas relações;
- Conhecer as estações do ano: primavera, verão, outono e inverno;
- Desenvolver a coordenação motora fina.

TERÇA-FEIRA

ATIVIDADE: SEQUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO

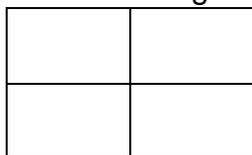
MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Folha avulsa;
- Lápis grafite ;
- Jornais e revistas;

- Cola e tesoura.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “As estações do ano para crianças - primavera, verão, outono e inverno”, disponível em : <https://youtu.be/EmFjWh2p87o> ;(Caso não tenha acesso à internet, apenas converse com a criança a respeito das estações do ano)
- Em seguida, converse com a criança sobre as estações do ano e suas características ;
- O adulto deverá pegar a folha e dobrá-la ao meio, depois dobre novamente (ou faça com a caneta a divisão da folha, de forma que forme 4 retângulos) ;



- Numere cada parte em 1, 2, 3 e 4, escreva 1 PRIMAVERA, 2 VERÃO, 3 OUTONO e 4 INVERNO;
- Dê a criança jornais e revistas e peça para que ela procure imagens que possa colocar em cada estação;
- Vá mostrando as imagens e dando dicas para ajudá-la (desenhe caso você não encontre as imagens);
- Auxilie a criança no manuseio da tesoura ou recorte as imagens;
- Em seguida cole as imagens selecionadas de acordo com cada estação (por exemplo na primavera cole imagens de flores; no verão imagens de praia, piscina, sol, ; no outono imagens de frutos, folhas caídas, plantações, chuva; no inverno pessoas agasalhadas, neve);
- Peça para que a criança conte as imagens que colou em cada estação;
- O adulto pode escrever o número da quantidade encontrada de imagens em cada estação ou auxiliar a criança, segurando na sua mão para fazer o traçado do número;

- Pergunte a criança: “Onde tem mais imagens?”; “Onde tem menos imagens?”; “Tem algum número igual de imagens?”; “Vamos contar todos juntos agora para saber quantas imagens colamos?”;
- Não se esqueça de tirar uma foto da sua atividade e compartilhar com os colegas do grupo.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Identificar e reconhecer as estações do ano por suas simbologias e características;
- Adquirir consciência da sequência das estações do ano, permitindo compreender a passagem do tempo;
- Oralizar a sequência numérica;
- Comparar quantidades.

QUARTA-FEIRA

ATIVIDADE: ESTAÇÕES DO ANO/DECALQUE



link da imagem do decalque <<http://marianajrentroia.blogspot.com/2011/04/atividade-decalque-de-folhas-secas.html>>

Materiais necessários:

- Folhas avulsas ou papel sulfite;
- Lápis grafite;
- Lápis de cor ou giz de cera;
- Folhas de diferentes árvores.

Desenvolvimento da atividade:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em seguida, pergunte à criança em qual estação ela acha que estamos. Leve a criança a pensar, fazendo perguntas, tais como: “nessa estação do ano as árvores ficam bem floridas? Sentimos muito calor? Usamos roupas de frio bem quentinhas? Ou as folhas das árvores costumam cair bastante? A paisagem fica bem verdinha ou com tons apagados?”;
- Com base nas respostas da criança, explique à ela a estação em que estamos;
- Sugira à criança pegar algumas folhas de árvores caídas de algumas plantas ou árvore. Quanto mais diferentes umas das outras, melhor;
- Coloque uma folha de árvore embaixo de uma folha avulsa e com o giz de cera pinte a folha, de modo que a impressão da folha de árvore apareça sobre a folha avulsa;
- Estimule a criança a observar as diferenças entre cada folha de árvore usada: tamanho, textura, forma, coloração, etc. Deixe que a criança experiente fazer o decalque com as diferentes folhas de árvores coletadas;
- Não se esqueça de tirar uma foto da sua atividade e compartilhar com os colegas do grupo.

Objetivo da atividade:

- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Conhecer as quatro estações do ano e suas características;
- Desenvolver a percepção e sensação por meio do decalque, bem como atenção aos detalhes.

QUINTA-FEIRA

ATIVIDADE: COLAGEM DE GRÃOS NAS FORMAS GEOMÉTRICAS



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Grãos (feijão, macarrão em formatos pequenos);
- Cola;
- Folha de papel ;
- Lápis para contornar;

Imagem: <https://www.tempojunto.com/2015/11/06/10-ideias-de-atividades-com-formas-geometricas/>

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Escolha um ambiente calmo e tranquilo para realizar a atividade;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- O adulto deverá pegar a folha e fazer o contorno das formas geométricas do quadrado, do retângulo, do triângulo e do círculo;
- Coloque os grãos que serão utilizados sobre a mesa ao lado da folha que você fez o contorno das formas;
- Pegue a cola e peça para a criança colar os grãos dentro das formas, peça para que ele coloque apenas um pingo de cola para cada grão;

- Incentive a criança a falar o nome das formas, perguntando “Essa forma que você está colando o grão como se chama mesmo?”, “E aquela ali como se chama?”;
- Ao término, deixe secar;
- Não se esqueça de tirar uma foto da sua atividade e compartilhar com os colegas do grupo.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Ampliar a atenção aos detalhes e concentração na atividade;
- Desenvolver habilidades motoras, reconhecimento das formas geométricas planas, discriminação visual e auditiva.

.